



Nº 209

“DOENÇA DO MÚSCULO VERDE” - FRANGOS

Miopatia peitoral profunda é o verdadeiro nome desta “doença”.

Aparece, cada vez com mais intensidade (já foi encontrada em Portugal) em frangos de carne que se produzem especialmente para desmancha.

As causas são múltiplas:

- genéticas
- fisiológicas
- manejo das aves

É o resultado da necrose dos músculos peitorais profundos (m. pectoralis minor) em frangos seleccionados para produção de carne.

Os prejuízos económicos são grandes, uma vez que o “peito” é a parte economicamente mais rentável do frango.

As hemorragias podem estender-se aos músculos peitorais superficiais (m. pectoralis major), o que obriga a “limpeza” das carcaças ou à sua rejeição total.

As massas musculosas apresentam-se edemaciadas e cobertas de um exsudado fibrinoso que vai da cor rosa à arroxeadada, e ser mesmo verde / acastanhada.

A selecção de estripes de grande rendimento cárnico é a causa.

A situação também aparece em perus, espécie onde já se pode ter tornado hereditária.

Futuro: nas condições actuais é expectável que a situação piore, uma vez que a selecção genética para animais produtores de grandes massas musculares continua, e os frangos são abatidos cada vez com mais peso.

A situação é mais frequente em frangos de crescimento rápido, diminui quando as condições climáticas são mais amenas e aparece mais nos machos que nas fêmeas.

Como controlar a situação:

- evitar que as aves sofram grandes “stresses” que incluem a intensidade da luz, grandes movimentações dentro dos pavilhões (inspecções, manobras de regulação de equipamento, etc.), cuidados na apanha das aves para abate, principalmente em frangos com mais de 35 dias de idade.

Adaptado de:
Watt Poultry USA,
Maio 2011
R.J.Lien, S.F. Bilgili e outros

Aveiras de Cima, 10 de outubro de 2011

SERVIÇOS TÉCNICOS